PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO

BPI VIDA UNIVERSAL (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

30 de junho de 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Universal (Acções) investe em fundos de investimento de ações e em fundos de investimento de obrigações e de outros ativos, geridos por sociedades gestoras independentes do Grupo BPI. O Fundo não investirá mais de 50% do seu património em fundos especializados em ações de mercados emergentes. A seleção é feita numa perspetiva global, sendo possível investir em várias classes de ativos e áreas geográficas. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas da taxa de câmbio.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O Fundo Autónomo Universal (Ações) destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo.

FISCALIDADE

Dedução à Coleta de IRS
Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:
Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou
Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).
Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	11 de junho de 2001
Mínimo de subscrição	250€ / 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1.25%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5 dias úteis
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária
Volume sob Gestão	€15.4M

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA

O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.
O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.
O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

BPI VIDA UNIVERSAL (ACÇÕES)

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2025 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	1.5%	6.3%	3.5%	5.4%	2.0%

*** As rentabilidades são anualizadas;**

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

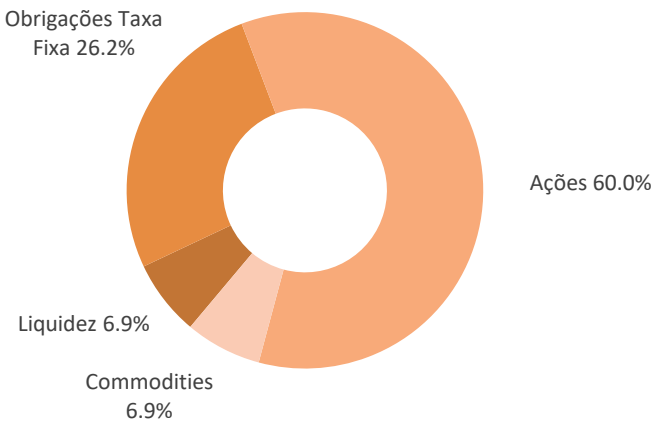
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ETF-ISHARES ST 600 UTIL DE (XETR)	7.3%
IETF-ISHARES DIGITALISATION UCITS USD (XLON)	7.1%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	6.9%
ETF-ISHARES NASDAQ - 100 UCITS ETF(XETR)	6.6%
ETF-ISHARES STOXX EUROPE 600 INSUR(XETR)	6.5%
IETF-ISHARES EUR COVERED BOND UCITS ETF (XAMS)	6.3%
IETF AMUNDI S&P WORLD CONSUMER DISCRETIONARY SCREENED (XPAR)	6.2%
IETF-INVESCO COINSHARES GLOBAL BLO(XMIL)	5.6%
ISHARES MSCI ASIA EX-JAPAN	5.3%
ETF-ISHARES S&P 500 GROWTH	5.2%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Após um início de trimestre muito negativo, em resultado do anúncio de imposição de tarifas recíprocas por parte dos EUA, o adiamento da sua implementação por 90 dias restaurou a confiança dos investidores, impulsionando uma forte recuperação do mercado de ações globais, que acabou por terminar positivo. Apesar da recuperação, os riscos sistémicos mantiveram-se elevados e a Moody's reduziu o rating soberano dos EUA, com a proposta de extensão dos cortes fiscais a avançar no Congresso, contribuindo para a subida das yields de longo prazo. Apesar da volatilidade, os dados económicos mostraram-se robustos, reduzindo as expectativas de cortes de taxas pelos principais bancos centrais até ao final do ano.

O BPI Universal apresentou uma rentabilidade bastante positiva no segundo trimestre do ano, proveniente de uma execução sistemática da estratégia definida. Nas obrigações, beneficiou da alocação ao crédito europeu. Destacaram-se os temas das obrigações em euros, com os corporates e as convertíveis a beneficiarem do estreitamento dos spreads de crédito, ainda que as obrigações soberanas de médio e longo prazo também tenham contribuído positivamente.

A estratégia permitiu captar fortes tendências de momentum nas ações. Dos 20 ETFs de ações que fizeram parte da carteira no período, 9 obtiveram rentabilidades significativamente superiores às do índice global em euros. Em particular, os temas de blockchain e digitalização destacaram-se dentro do setor tecnológico, assim como ETFs dedicados aos setores industrial e dos serviços europeus. Para além disso, e apesar da desvalorização do dólar, o ETF focado em empresas de grande crescimento nos Estados Unidos foi também um dos principais contribuidores para a valorização do fundo.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras. A BPI Vida e Pensões adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco. O valor das unidades de conta dos seguros pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses seguros. As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.